



**Centro Social
Maria Auxiliadora de Mogofores**

**Relatório de
atividades
e
contas do exercício**

2021



Índice

Introdução	4
1. Respostas Sociais.....	5
1.1 Creche.....	5
1.2 Educação Pré-Escolar	6
1.3 Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL)	8
1.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	10
2. Atividades dinamizadas no âmbito das respostas sociais da Infância o ano de 2021....	13
3. Atividades curriculares	14
3.1 Expressão musical e dramática	14
3.2 Oficina das Emoções.....	14
3.3 Aprende Brincado	15
4. Atividades Extracurriculares	15
4.1 Patinagem	15
4.2 Inglês.....	16
4.3 Ballet	16
4.4 Yoga.....	18
4.5 Criativa Dança	18
4.6 Patinagem Artística.....	19
4.7 Frequência nas atividades extracurriculares	19
5. Serviço de Psicologia.....	20
6. Fornecimento e acompanhamento de almoços Escola EB1 de Mogoforos	20
7. Recursos Humanos e Formação Profissional.....	21

Relatório de atividades e contas | 2021

7.1 Pessoal afeto à Instituição, por categoria Profissional, para desenvolver as diversas respostas sociais.....	21
7.2 Formação Profissional	21
8. Recursos materiais e obras de adaptação e/ou Remodelação do edifício e viaturas no ano 2021	22
9. Implementação do HACCP	22
10. Serviço de alimentação e nutrição	23
11. Candidatura	23
Considerações Finais	24





Introdução

Decorrido mais um ano de constante dedicação e superação, o presente Relatório de Atividades sumariza as atividades que assumiram um papel central ao longo de 2021. Em tempos que apelam ao nosso sentido de resiliência, este ano refletiu uma contínua dedicação, imperando a necessidade constante de reinventar métodos, estratégias e técnicas. O contexto pandémico alterou significativamente as dinâmicas até então implementadas, exigindo flexibilidade e ajustamento por todas as partes envolvidas.

Com base neste documento, pretendemos possibilitar uma análise e ponderação detalhada acerca do trabalho realizado no decorrer do último ano, conscientes de que apenas a reflexão conjunta nos permitirá alicerçar os próximos passos. Anexamos a respetiva análise de contas (Anexo I), como forma de melhor contextualizar o mesmo.

Após termos apropriado a “nova realidade” para o nosso dia-a-dia, com termos, exigências e receios a surgirem diariamente, 2021 assumiu-se como a consolidação dos esforços anteriormente reunidos. Tratou-se, portanto, da confirmação de que uma equipa unida, consciente dos seus valores, das suas potencialidades e das suas limitações, com verdadeiro espírito de interajuda e superação, é elemento-chave para o sucesso. Mais ainda, repercute em cada família, em cada criança, em cada utente, a certeza de que remamos juntos na direção certa.

O ano 2021 ficará associado à necessidade de compreensão mútua, pois apenas uma ação conjunta, integrando esforços de todos os envolvidos, desde dirigentes, colaboradores, sócios e a própria comunidade, permitiu alcançar objetivos tão importantes e promissores. Em momento de retrospectiva, estamos conscientes de que este ano marcará a nossa trajetória, institucional, profissional e pessoal. Encerramos na certeza de que é também nos momentos de maior vulnerabilidade e instabilidade que se abrem possibilidades de crescimento e melhoria contínua. Sejamos sempre capazes de percorrer esses caminhos que se multiplicam!



1. Respostas Sociais

1.1 Creche

A creche é um sistema organizado para prolongar a continuação da prestação de cuidados básicos de alimentação, higiene, segurança, bem-estar e desenvolvimento para as crianças substituindo-se à família durante a sua ausência. Desta forma, procura proporcionar às crianças pequenas e suas famílias um ambiente afetivo com intencionalidade educativa.

Para a criança, a entrada na creche constitui-se como uma oportunidade de interação, em que se torna possível contactar com outras crianças e adultos, num ambiente social de aceitação, confiança e contacto pessoal. É também uma possibilidade de adquirir novas e positivas experiências cognitivas, afetivas, sociais e emocionais.

Espaços da Creche:





Durante o ano de 2021, a frequência média mensal na creche foi de 33 clientes.

Frequências Mensais - Creche 2021

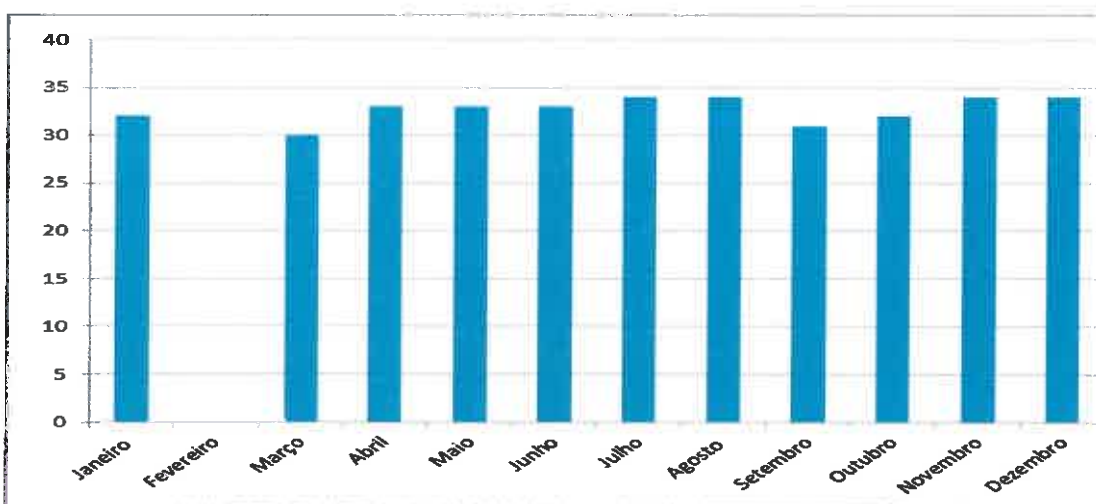


Gráfico 1: Frequência Mensal dos Clientes Creche

1.2 Educação Pré-Escolar

“A educação pré-escolar cria condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças, na medida em que promove a sua autoestima e autoconfiança e desenvolve competências que permitem que cada criança reconheça as suas possibilidades e progressos” (*In Orientações Curriculares*).

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-quadro (Lei nº5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim-de-infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento/agrupamento.



As salas que constituem a Educação Pré-Escolar

Sala 3 / 4 anos



Sala 4 / 5 / 6 anos



Sala de Apoio à Família



A frequência média mensal, durante o ano de 2021 foi de 39 Clientes. Nesta resposta social, encontra-se em vigor um Acordo de Cooperação entre o CSMAM, o Centro Distrital de Segurança Social do Centro e o Serviço Sub-Regional de Educação do Centro que abrange um total de 44 clientes.

Frequências Mensais – Pré-escolar 2021

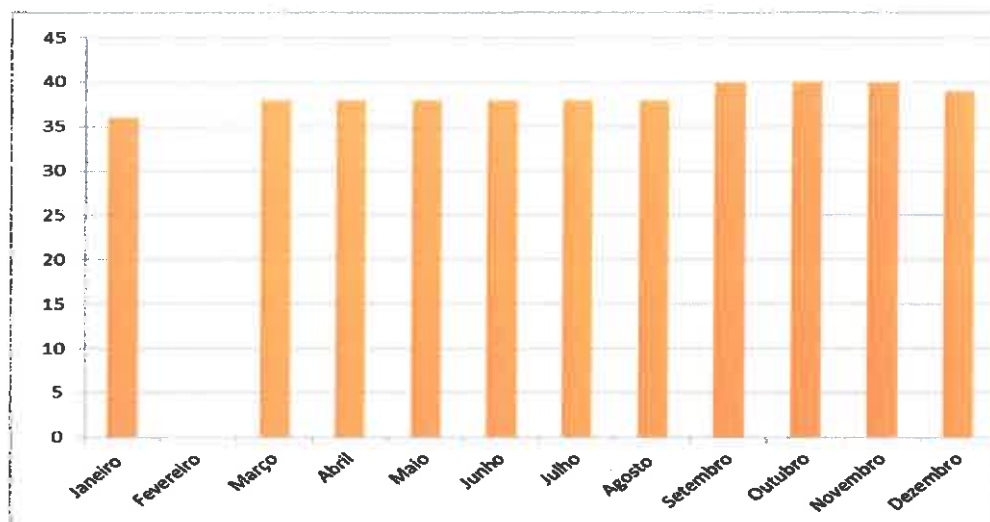


Gráfico 2: Frequência Mensal dos Clientes Pré-escolar

1.3 Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades dos Tempos Livres assume-se como uma resposta social, de apoio às famílias com crianças em idade escolar, precisamente para a ocupação dos tempos livres, ou seja, todo o período diário não englobado em atividades letivas e/ou escolares.

Atualmente o CATL disponibiliza duas modalidades de funcionamento:

- o **CATL para extensões de horário e períodos de interrupção letiva**, que funciona das 07h30m às 09h00m e das 17h30m às 19h00m em períodos letivos, e das 07h30m às 19h00m em períodos não letivos;
- o **CATL de conciliação familiar**, que funciona das 07h30m às 09h00m e desde o término das atividades letivas às 19h00m (sendo que estas crianças poderão frequentar AEC's cujos pais assim entendam) em períodos letivos, e das 07h30m às 19h00m em períodos não letivos

O CATL é composto por três salas de atividades, as quais poderão ser utilizadas para a realização das mais variadas atividades.



A frequência média mensal, durante o ano de 2021 foi de 20 clientes no CATL. Nesta resposta social, o Acordo de Cooperação foi revisto para 20 clientes a 31 de janeiro de 2021 com o Centro Distrital de Segurança Social do Centro.

Frequências Mensais - CATL 2021

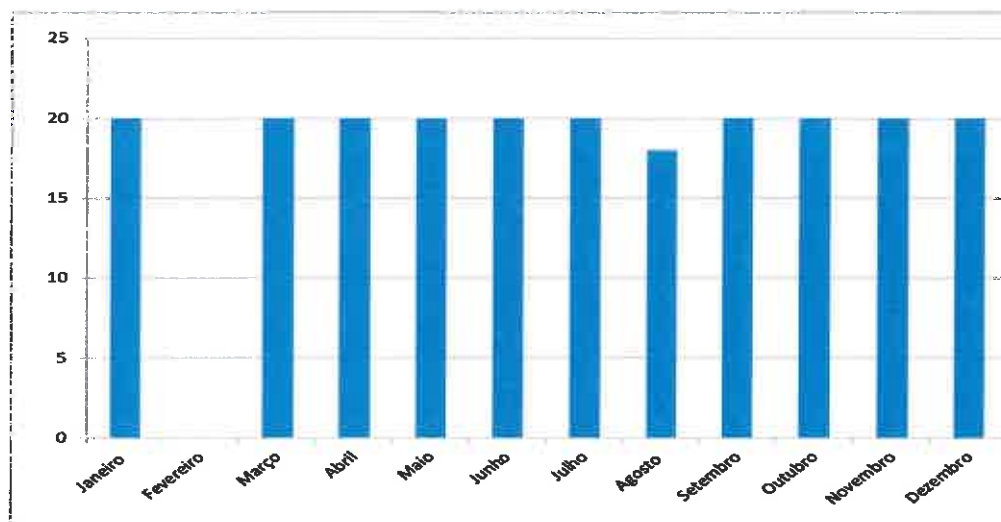


Gráfico 3: Frequência Mensal dos Clientes CATL



1.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os serviços prestados no âmbito desta resposta social vão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias, retardando ou evitando a institucionalização, contribuindo para a promoção da autonomia/independência e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Esta resposta permite aos clientes permanecer no seu meio habitual de vida, rodeada dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos/as colaboradores/as e pelas atividades desenvolvidas por esta resposta social. Proporciona-se assim, um conjunto de atividades e serviços que contribuem para a quebra do isolamento, enquanto fator de inclusão social.

Para a resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário, está em vigor o Acordo de Cooperação entre o Centro Distrital de Segurança Social e o Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores, acordo esse que abrange 40 clientes.

Durante o ano de 2021 o serviço de apoio domiciliário teve uma média mensal de 38 clientes (Gráfico 1).

Frequências Mensais - SAD 2021

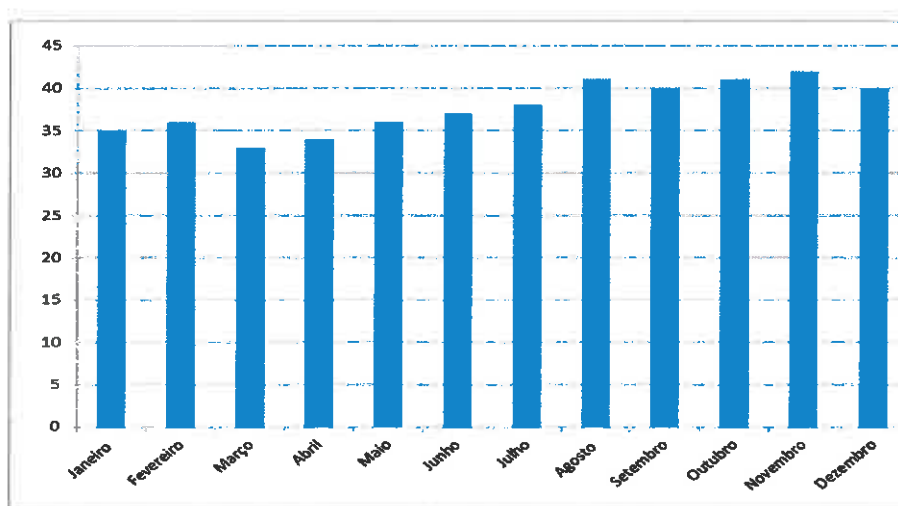


Gráfico 4: Frequência Mensal dos Clientes SAD

Consultando o Gráfico 2, a percentagem de frequência entre géneros é maior no género feminino, sendo a média de idades com maior incidência a faixa etária compreendida entre [81-90] anos (Gráfico 6).

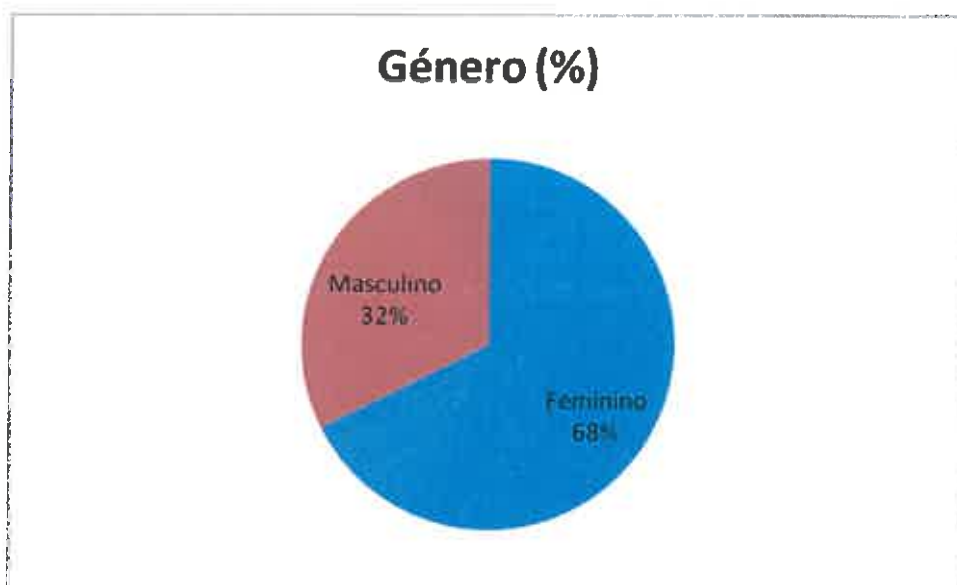


Gráfico 5: Distribuição de Clientes por Género (média)



Gráfico 6: Distribuição dos clientes por faixa etária (média)

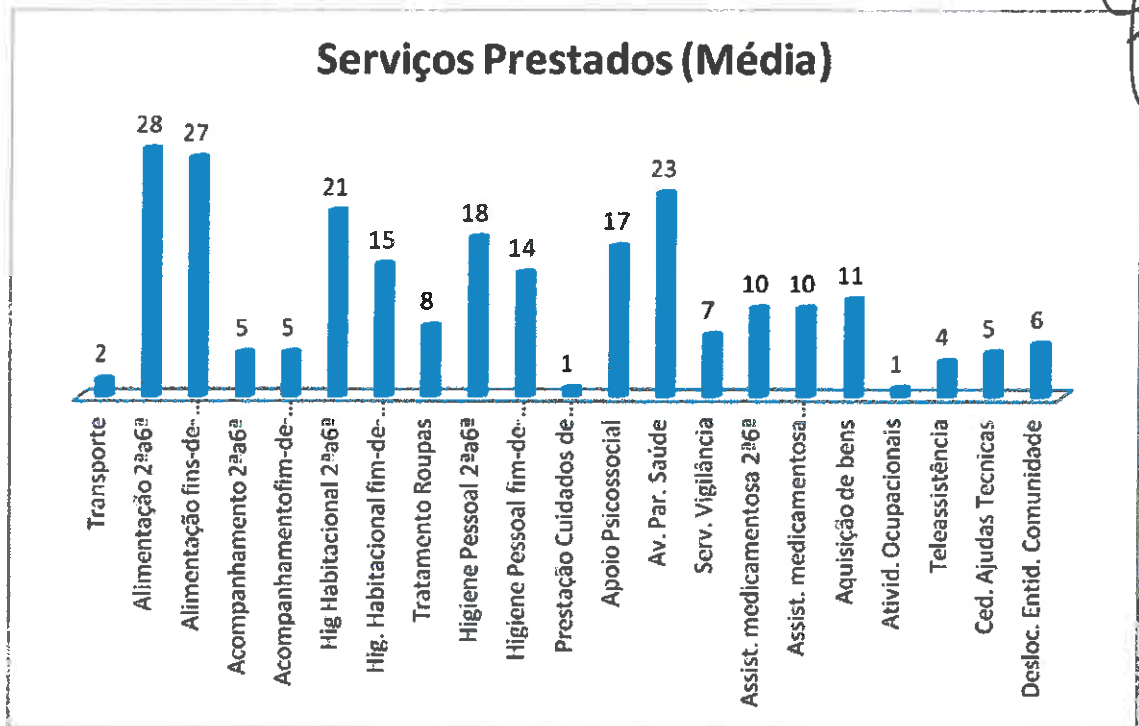


Gráfico 7: Serviços Prestados (média)

Os serviços contratualizados são definidos de acordo com as necessidades específicas de cada cliente. Em média cada cliente usufruiu de 5 tipologias de serviços diferentes. Consultando o gráfico 4, existe uma maior procura do serviço de alimentação, seguindo da higiene Pessoal. Devido à situação pandémica e por questões de segurança das colaboradoras e clientes, a avaliação de parâmetros de saúde, passou a ser um serviço comum a todos os clientes de SAD, no qual, um dos itens a avaliar é a temperatura.


Realçamos também que esta resposta social possui um banco de ajudas técnicas, constituído por: camas articuladas, colchões da cama, colchões de pressão alterna, grades laterais, pendural para a cama articulada, cadeira de banhos, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas, calcanheiras, entre outras. Estas ajudas são cedidas gratuitamente aos nossos clientes. Este serviço é fulcral perante determinados graus de dependência dado contribuir para o bem-estar e conforto da pessoa no domicílio.

O serviço de apoio domiciliário é um serviço que está em constante mudança. O alargamento do horário do SAD (das 08h00m às 24h00m) e a prestação de cuidados diferenciados de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, permite um aumento da procura desta resposta social e, por isso, a Instituição tem vindo a tomar diligências no sentido do aumento da capacidade de resposta de SAD.



2. Atividades dinamizadas no âmbito das respostas sociais da Infância o ano de 2021

Atividades dinamizadas no âmbito das Respostas Sociais da Infância no ano 2021	
Data	Atividade
Janeiro	Confinamento _ Covid 19
Fevereiro	Confinamento_ Covid 19
Março	Reinício das atividades letivas/ pedagógicas Comemoração da primavera e do dia da floresta. Semana do pai – realização de um presente para o pai e atividades planeadas de acordo com a temática da família. "Fora de Portas" – aprendizagens e experiências em contexto de natureza;
Abril	"Fora de Portas" – aprendizagens e experiências em contexto de natureza. Vivência de tradições culturais relacionadas com a Páscoa.
Maio	Dia da Mãe – celebração e construção do presente; Piquenique no parque de merendas; "Fora de Portas" – aprendizagens e experiências em contexto de natureza
Junho	Comemoração do dia da criança; "Fora de Portas" – aprendizagens e experiências em contexto de natureza
Julho	Festa de encerramento letivo/ festa de finalistas. "Fora de Portas" – aprendizagens e experiências em contexto de natureza
Agosto	Atividades de interesse da criança/ exploração do espaço exterior Praia/ piscina
Setembro	Acolhimento e receção dos grupos; Integração e interação com adultos e crianças. Reunião de boas vindas para os pais; "Fora de Portas" – aprendizagens e experiências em contexto de natureza; Vivência do outono;
Novembro	"Semana do Magusto" Elaboração de coroas com jornal; Dramatização da Lenda de S. Martinho; Jogos tradicionais; (danças de roda e salta a fogueira) Lanche convívio no exterior; Semana dos direitos da criança – dia do pijama

Dezembro	<p>Vivência do natal</p> <p>Elaboração de presentes para as famílias;</p> <p>Exploração de histórias de acordo com a temática;</p> <p>Decoração da sala e outros espaços comuns;</p> <p>Vivencia dos valores natalícios;</p> <p>Vivência do inverno.</p>	
-----------------	--	---

3. Atividades curriculares

3.1 Expressão musical e dramática

As aulas de expressão musical e dramática decorrem todas as segundas-feiras e é uma atividade curricular dirigida às crianças da Creche e a todas as crianças do Pré-escolar. Todas as crianças adoram imitar situações e pessoas, fazem de conta que são isto ou aquilo, manifestando sentimentos emoções e opiniões.

As atividades de expressão dramática proporcionam a oportunidade de a criança brincar a sério, apelando às suas vivências decorrentes da sua vida real. Assim, a brincar ao faz-de-conta, a criança projeta o seu mundo sociocultural, constrói conhecimento, conceitos sobre o seu próprio corpo, espaço, tempo, objetos e relações com o outro.

As atividades de expressão musical promovem o desenvolvimento de diferentes competências refletindo-se no modo como a criança pensa, no que pensa e no que produz com o pensamento. Permite participar em desafios coletivos e pessoais que irão contribuir para a construção da identidade pessoal e social.

3.2 Oficina das Emoções

As atividades grupais desenvolvidas visam a estimulação de competências transversais para o desenvolvimento psicossocial das crianças. Durante o ano 2021, foi desenvolvida uma atividade **“Oficina das Emoções (grupo dos 3/4 anos e 5/6**

anos) ”. Esta atividade é desenvolvida pela psicóloga em articulação com as Educadoras do Pré-escolar.

Trata-se de um Programa de Estimulação da Inteligência Emocional no Ensino Pré-Escolar. Neste espaço, procura-se proporcionar um contexto acolhedor e securizante, onde a criança pode SER, mais do que apenas ESTAR. Através de reflexões com recurso à componente lúdica, é proporcionada uma abordagem a diversos conteúdos associados ao desenvolvimento da Inteligência Emocional, essencial para um crescimento integral, reforçando estratégias e recursos fundamentais para a promoção da saúde mental e de um relacionamento interpessoal positivo e salutar.

3.3 Aprende Brincado

Considerando que o desenvolvimento da criança deverá ser compreendido de forma holística, abrangendo o domínio cognitivo, pessoal e relacional/social, esta atividade é desenvolvida com periodicidade semanal, de forma sistemática e consistente. Este Programa de Promoção de Competências na Transição Pré-Escolar – 1º CEB visa o desenvolvimento de propostas focadas na aquisição dos conteúdos formalizados para a transição para o primeiro ano de escolaridade.

4. Atividades Extracurriculares

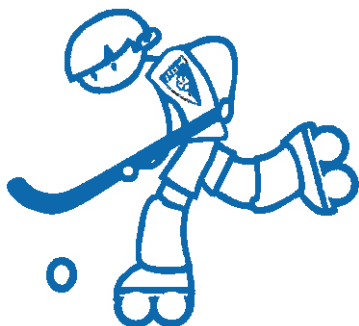
4.1 Patinagem

O projeto de patinagem no Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores encontra-se ligado à Escola de Patinagem da Secção de Hóquei em Patins do Anadia Futebol Clube.

No ano de 2021 no CSMAM, foi lecionada uma aula semanal aos grupos do Pré-escolar e CATL.

Com a atividade de iniciação à patinagem pretende-se proporcionar às crianças a aprendizagem de um meio de locomoção diferente e muito motivante, a prática de

atividade física e lúdica, o desenvolvimento da capacidade de socialização e cooperação e a aquisição de regras sobre o saber ser e saber fazer.



4.2 Inglês

No ano de 2021 a instituição estabeleceu uma parceria com a escola Royal Scholl, proporcionando às crianças a aprendizagem do inglês a partir dos 3 anos.

Esta atividade extracurricular é semanal e é dirigida às crianças do Pré-escolar e do CATL. "De pequenino se aprende línguas! Estudos confirmam que crianças bilingues desenvolvem mais certas funções cerebrais, como a memória, ao invés das que conhecem apenas um idioma. As vantagens são imensas e, na ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES, acreditamos que os benefícios da aprendizagem de uma nova língua vão muito para além do desenvolvimento cognitivo da criança. Aprender a comunicar noutra língua e ter, naturalmente, contacto com outra cultura que não a sua, poderá representar uma mais-valia no desenvolvimento comportamental e na construção do carácter da criança. O efeito da globalização veio dar um novo poder à comunicação e, atualmente, comunicar é mesmo uma das chaves para o sucesso e para a felicidade. É por isso que, aqui, sabemos que de pequenino se aprende um novo idioma." ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES.



4.3 Ballet

Esta atividade extracurricular é semanal e é dirigida às crianças do Pré-escolar e do CATL.



Relatório de atividades e contas | 2021

O **Ballet Clássico** é um estilo de dança com imensas vantagens para o desenvolvimento das crianças.

O **ballet é a base de todos os estilos de dança** desde a dança contemporânea, ao jazz ou até mesmo o Hip-Hop.

Todos os estilos têm uma base em comum no ballet que, dentro do próprio ballet tem vários estilos diferentes desde o russo, ao inglês, americano, moderno, etc, todos com a sua particularidade única.

Para além das imensas **vantagens físicas como a postura, coordenação, agilidade**, etc, esta modalidade é uma ótima ferramenta para **desenvolver a atenção, disciplina, rigor, responsabilidade, capacidade de memorização, determinação** entre outros.

Ainda desenvolve a musicalidade e a capacidade de realizar e pensar em várias tarefas ao mesmo tempo.

Os benefícios são imensos e muitos mais dos aqui enumerados mas tudo isto é aliado a exercícios divertidos e apropriados a cada faixa etária para que aprendam de uma forma natural e simples os elaborados passos enquanto se divertem sem perceberem que estão a aprender.

Os exercícios e a sua dificuldade, complexidade e rigor dos movimentos vai evoluindo com os alunos conforme eles vão crescendo, acompanhando o seu desenvolvimento cognitivo e motor, culminando numa modalidade lindíssima.





4.4 Yoga

O Yoga é uma atividade extracurricular e este ano letivo é dirigida a todas as crianças de todas as respostas sociais desde os bebés aos mais crescidos do CATL.

Nas nossas aulas de Yoga mais do que posturas aprendemos a conhecer, amar e respeitar -nos, porque só amando a nós próprios podemos amar e respeitar os outros e o mundo que nos rodeia. Começa sempre tudo por nós! Com as posturas dois a dois e em grupo, exploramos o sentimento de empatia o que significa aprender a respeitar os sentimentos dos outros. Com as massagens mimamos e aprendemos a amar o nosso corpo. Com os exercícios de respiração e relaxamento aprendemos a acalmar o nosso coração. Com a execução de posturas associadas a elementos da natureza (animais, plantas, árvores, etc.), para além de desenvolver a nossa coordenação e flexibilidade motora, despertamos a nossa sensibilidade e respeito ecológico pelo nosso planeta. Misturamos tapetes coloridos/creme com cheiro de morango e chocolate,/ bolas de sabão/ música e torna-mos a prática de Yoga uma atividade alegre, divertida, tranquila e muito pedagógica.

Tudo isto contribui para que nos tornemos seres humanos mais conscientes, harmoniosos e felizes, que é um dos principais objetivos dos praticantes do Yoga!



4.5 Criativa Dança

Em parceria com a **Escola de Bailado de Anadia**, todas as quartas-feiras decorre no CSMAM a atividade de Dança Criativa, dirigida a **crianças dos 2 aos 4 anos de idade**.

Esta é uma atividade que prima por uma **educação motora consciente e global**, que serve como **impulsionadora de disciplina, rigor técnico, postura, autoconfiança, criatividade, socialização, espírito de equipa e entreajuda**.

A partir dos 4 anos, qualquer aluno da instituição que ingresse na Escola de bailado de Anadia, tem um **desconto de 50%** no valor da inscrição.



4.6 Patinagem Artística

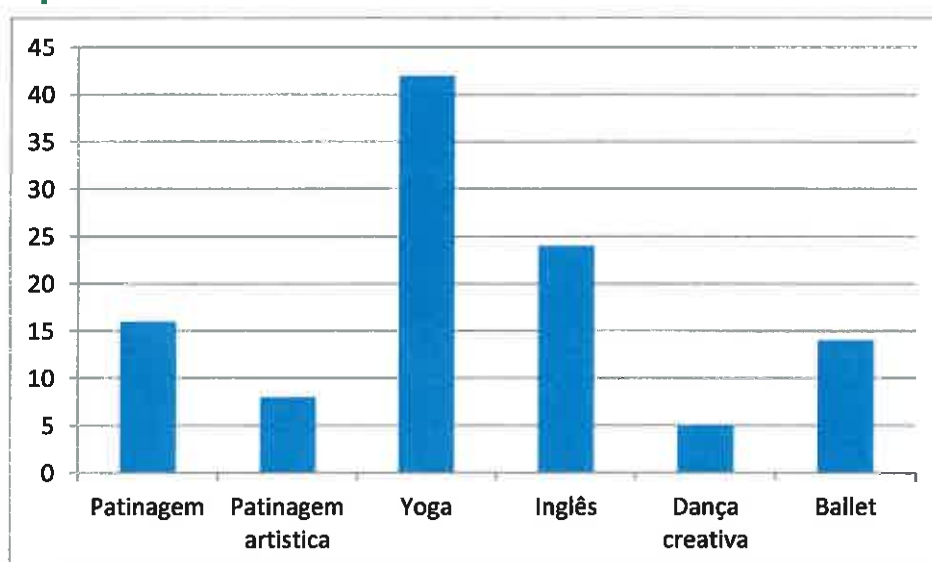
Esta atividade extracurricular é semanal e é dirigida às crianças do Pré-escolar e do CATL. A Patinagem Artística é um desporto multifacetado que alia uma parte desportiva a uma parte artística, num desporto único e de uma beleza singular.

A Patinagem artística tem várias vertentes como a patinagem livre individual ou de pares (pares artísticos), o solo dance individual e os pares de dança e o show e precisão (patinagem de grupo).

A patinagem ajuda muito no equilíbrio e coordenação em todas as idades, trabalhando também a postura, musicalidade, determinação, entre outros. Promove um estilo de vida ativo e saudável aliado à diversão e a uma sensação e liberdade que se sente quando se anda de patins.

As vantagens são muitas e o resultado final muito recompensador em todos os aspetos.

4.7 Frequência nas atividades extracurriculares





5. Serviço de Psicologia

A instituição dispõe de serviço de psicologia, resultante da parceria e estabelecida com o “TerFala” – Centro Terapêutico (Oliveira do Bairro). No âmbito do Serviço de Psicologia têm vindo a ser desenvolvidas atividades grupais bem como momentos de trabalho individualizado (numa lógica preventiva), em função das necessidades identificadas.

Sempre que as crianças revelam **necessidades específicas ao nível desenvolvimental, emocional ou comportamental**, identificadas pelos encarregados de educação e/ou educadoras, o **Serviço de Psicologia do CSMAM desenvolve um processo de observação e sinalização** dessas mesmas questões. Este processo, decorre em momentos distintos, contemplando a devida articulação com os encarregados de educação e educadoras, a observação formal em contexto grupal e individualizado e a devolução de resultados. Desta forma, no decorrer do ano 2021, a Instituição assegurou a sinalização e encaminhamento, numa lógica preventiva, das crianças que apresentaram necessidades ao nível do acompanhamento psicológico.

Ainda no âmbito do Serviço de Psicologia, no ano 2021 foram desenvolvidas iniciativas de **Avaliação Formal de Competências**. Tratam-se de momentos distintos de diagnóstico, com vista ao rastreio de aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar, direcionados para as crianças que ingressarão no 1º CEB no ano letivo seguinte. Com base nos resultados obtidos, foram devolvidas informações aos pais e educadora responsável, como forma de orientar a estimulação das áreas menos fortes e direcionar a intervenção a realizar no âmbito da promoção de competências.

6. Fornecimento e acompanhamento de almoços Escola EB1 de Mogofores

Durante o ano de 2021 nos períodos letivos da Escola EB1 de Mogofores, o CSMAM forneceu, em média, 33 almoços. Para além do fornecimento das refeições, a Instituição assegura também o acompanhamento das mesmas refeições, com a presença de duas colaboradoras durante todo o horário de interrupção letiva para o almoço.



7. Recursos Humanos e Formação Profissional

7.1 Pessoal afeto à Instituição, por categoria Profissional, para desenvolver as diversas respostas sociais

Categoria Profissional	Número de Colaboradoras
Diretora de Serviços	1
Gerontóloga	1
Educadoras de Infância	4
1ª Escrivãria	2
Motorista de Pesados	1
Cozinheira	1
Ajudante de cozinha	5
Auxiliares dos Serviços Gerais	2
Ajudantes de Ação Educativa	10
Ajudantes de Ação Direta	12
Encarregada dos serviços Gerais	1

7.2 Formação Profissional

Continuamente atenta à qualidade dos serviços prestados aos Clientes das várias respostas sociais, sempre que possível é proporcionado às colaboradoras ações de

formação que valorizam e melhorem o seu desempenho. Neste sentido durante o ano de 2021 cumprimos com o plano de formação que segue em anexo II.



8. Recursos materiais e obras de adaptação e/ou Remodelação do edifício e viaturas no ano 2021

Em 2021 foram feitos alguns investimentos com vista à melhoria dos serviços tais como:

- Material de desgaste para Creche, Educação Pré-escolar e CATL;
- Acumulador para aquecimento de águas sanitárias
- Despesas de reparação e manutenção de viaturas;
- Manutenção/ limpeza do pinhal;
- Conservação e reparação do edifício: instalações sanitárias do pré-escolar;
- Substituição dos uniformes das colaboradoras da infância;
- Manutenção e substituição de algum equipamento de combate a incêndio;
- Manutenção do equipamento do parque infantil;
- Aquisição de um autocarro de 27+1+1 lugares.

9. Implementação do HACCP

O Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores encontra-se a implementar o Sistema Preventivo de Higiene e Segurança Alimentar /HACCP com o apoio técnico da ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada.

A Política de Segurança Alimentar, desenvolvida com base na metodologia de HACCP descrita no Regulamento (CE) nº 852/2014 de Abril e no Codex Alimentarius, é:

- Cumprir as normas de higiene e segurança alimentar e a legislação em vigor;
- Garantir a segurança dos produtos ao longo de todo o processo, desde a receção e seleção de mercadorias, armazenamento e exposição até aos consumidores.

10. Serviço de alimentação e nutrição



No ano de 2021 a nutricionista promoveu várias ações, nomeadamente:

- Elaboração das ementas mensais, destinadas às diferentes respostas sociais, adaptando-as às necessidades atuais e respeitando a sazonalidade;
- Vigilância e monitorização mensal da oferta alimentar institucional;
- Dinamização conjunta com a equipa técnica, da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, promovendo um workshop de alimentação junto das crianças e a elaboração de um lanche saudável por parte das mesmas.
- Apoio técnico-científico junto da comunidade escolar e familiares, sempre que necessário e solicitado.

11. Candidatura

A Instituição procedeu a uma candidatura Mobilidade Verde Social do Plano de Recuperação e Resiliência (RR) para a aquisição de um veículo elétrico.

Considerações Finais



O presente documento reflete, de forma sucinta, os desafios e oportunidades proporcionadas pelo ano 2021. Procuramos que salientasse as principais atividades dinamizadas em cada uma das respostas sociais e que fosse fiel ao sentimento de realização que nos invade nesta fase.

Estamos conscientes de que 2021 representou um ano de profundas mudanças, exigindo um empenho extraordinário de todas as partes. As exigências vivenciadas reforçaram que o envolvimento conjunto naquilo que nos faz sentido e entendemos ser impulsionador para o CSMAM é invariavelmente propulsor de crescimento, inovação e superação. Como confirmação desta convicção e na sequência da candidatura apresentada no âmbito do projeto PARES no ano 2020, recebemos recentemente a notícia tão aguardada: o parecer favorável e aprovação da mesma. Ainda que não tenha sido revelada ainda em 2021, é, sem dúvida, a conquista de um objetivo muito perseguido ao longo dos últimos anos, que muito nos engrandece e orgulha. Com a aprovação da construção de uma Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), estamos convictos que um futuro muito promissor se avizinha. As possibilidades de uma maior aproximação à comunidade, servindo-a com respostas adequadas às suas necessidades são, como sempre têm sido, a nossa prioridade.

Como nota final manifestamos o nosso sincero agradecimento a todos aqueles que colaboram com a Instituição, desde colaboradores, famílias, entidades locais, nomeadamente à Unidade de Saúde Pública de Anadia, pelo acompanhamento de proximidade, à Autarquia, a diversas Empresas locais e grupo de voluntários, nomeadamente Anadia Solidária. Na impossibilidade de particularizar a basta rede de apoio que nos sustenta diariamente, estendemos o nosso agradecimento a todos aqueles se fizeram presentes no decorrer deste ano. Temos consciência de que deram(-se) imenso a todas as causas com que nos debatemos e esse reconhecimento é muito notório nos nossos corações.

A possibilidade de concluir o presente relatório na presença de notícias tão favoráveis e otimistas é algo que nos alegra substancialmente. Serve-nos de alento, motivação e encorajamento para manter presente a certeza de que, apesar de tantas contrariedades impostas, que tantas vezes parecem transcender as nossas possibilidades, seguimos resilientes e determinados, rumo a mais um ano de novas oportunidades e desafios.

Apresentado em Reunião de Assembleia Geral no dia 31 de março de 2022

Oliveira de Sales Roberto Ribeiro

Assessor

João Filipe Coelho Alves



ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.021	2.020
Vendas e serviços prestados	10	261.372,96	227.045,03
Subsídios, doações e legados à exploração	12	461.242,11	435.837,33
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	59.271,86	61.867,18
Fornecimentos e serviços externos	17.14	126.540,27	117.631,69
Gastos com o pessoal	15	537.600,68	501.447,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	12.393,16	11.549,49
Outros gastos	17.16	2.310,16	4.032,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.285,26	-10.547,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	25.300,27	23.550,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.015,01	-34.098,12
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	157,54	758,32
Juros e gastos similares suportados	17.17	900,00	0,00
Resultados antes de impostos		-16.757,47	-33.339,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-16.757,47	-33.339,80

A Direção

O Responsável

83587

CENTRO SOCIAL MARIA AUXILIADORA DE MOGOFORES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

: 501670467

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	701.738,71	607.827,25
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	516,73
Investimentos financeiros	17.1	1.139,79	688,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		702.878,50	609.032,84
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	23.959,31	19.286,45
Estado e outros entes públicos	17.10	2.083,27	1.916,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	3.670,00	3.720,00
Diferimentos	17.5	5.789,66	6.279,42
Outros ativos correntes	17.4	3.964,84	3.818,50
Caixa e depósitos bancários	17.7	540.201,85	530.667,74
		579.668,93	565.688,54
Total do ativo		1.282.547,43	1.174.721,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	8.486,48	8.486,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	782.578,25	815.918,05
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	257.048,39	265.912,13
		1.048.113,12	1.090.316,66
Resultado líquido do período		-16.757,47	-33.339,80
Total dos fundos patrimoniais		1.031.355,65	1.056.976,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	120.000,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		120.000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	28.107,78	18.294,84
Estado e outros entes públicos	17.10	27.782,07	26.350,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.11	75.301,93	73.099,48
		131.191,78	117.744,52
Total do passivo		251.191,78	117.744,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.282.547,43	1.174.721,38

A Direcção



O responsável





CENTRO SOCIAL MARIA
AUXILIADORA DE MOGOFORES

Anexo

7 de março de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6	Ativos Intangíveis.....	14
7	Locações	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	14
9	Inventários.....	15
10	Rédito	15
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	15
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	15
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14	Imposto sobre o Rendimento	16
15	Benefícios dos empregados.....	16
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
17	Outras Informações.....	16
17.1	Investimentos Financeiros.....	17
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17
17.3	Clientes e Utentes	17
17.4	Outras contas a receber	17
17.5	Diferimentos	18
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	18
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	18
17.8	Fundos Patrimoniais.....	18
17.9	Fornecedores	18
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	19
17.11	Outras Contas a Pagar	19
17.12	Outros Passivos Financeiros	19
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração.....	19
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	20



17.15 Outros rendimentos	20
17.16 Outros gastos	20
17.17 Resultados Financeiros.....	20
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	21





1 Identificação da Entidade

A "CENTRO SOCIAL MARIA AUXILIADORA DE MOGOFORES" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República n.º 95/98 – 3ª, Série II, com sede em Rua do Barrio,34 – Mogofores.

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de serviços de qualidade dirigidos a crianças e jovens, bem como a pessoas idosas e situação de dependência e suas famílias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os

quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Activos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não se aplica.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não se aplica.

3.2.6 Investimentos financeiros

Nesta rúbrica de investimentos financeiros registamos o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, o qual se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Não se aplica.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;



c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	47 518,40					47 518,40
Edifícios e outras construções	710 510,41					710 510,41
Equipamento básico	178 217,20	7 653,78				185 870,98
Equipamento de transporte	207 854,36					207 854,36
Equipamento administrativo	24 778,59					24 778,59
Outros Ativos fixos tangíveis	31 488,74	764,27				32 253,01
Investimentos em Curso	66 025,03					66 025,03
Total	1 266 392,73	8 418,05	0,00	0,00	0,00	1 274 810,78
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	243 743,35	14 210,17				257 953,52
Equipamento básico	154 394,81	4 338,27				158 733,08
Equipamento de transporte	195 168,59	2 840,37				198 008,96
Equipamento administrativo	26 253,85	651,47				26 905,32
Outros Ativos fixos tangíveis	24 388,55	994,10				25 382,65
Total	643 949,15	23 034,38	0,00	0,00	0,00	666 983,53

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	47 518,40					47 518,40
Edifícios e outras construções	710 510,41					710 510,41
Equipamento básico	185 870,98					185 870,98
Equipamento de transporte	207 854,36	118 695,00				326 549,36
Equipamento administrativo	24 778,59					24 778,59
Outros Ativos fixos tangíveis	32 253,01					32 253,01
Investimentos em Curso	66 025,03					66 025,03
Total	1 274 810,78	118 695,00	0,00	0,00	0,00	1 393 505,78
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	257 953,52	14 210,17				272 163,69
Equipamento básico	158 733,08	4 124,52				162 857,60
Equipamento de transporte	198 008,96	5 313,17				203 322,13
Equipamento administrativo	26 905,32	180,35				27 085,67
Outros Ativos fixos tangíveis	25 382,65	955,33				26 337,98
Total	641 600,88	24 783,54	0,00	0,00	0,00	691 767,07

A aquisição refere-se a viatura pesada de passageiros de marca IVECO.

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	9 945,61					9 945,61
Total	9 945,61	0,00	0,00	0,00	0,00	9 945,61
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	8 912,29	516,59				9 428,88
Total	8 912,29	516,59	0,00	0,00	0,00	9 428,88
2021						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	9 945,61					9 945,61
Total	9 945,61	0,00	0,00	0,00	0,00	9 945,61
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	9 428,88	516,73				9 945,61
Total	9 428,88	516,73	0,00	0,00	0,00	9 945,61

7 Locações

Não se aplica.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	120 000,00	120 000,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	120 000,00	120 000,00	0,00	0,00	0,00

Referente a empréstimo para pagamento da viatura pesada de passageiros.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020			2021			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 586,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1 586,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				61 867,18			59 271,86

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	241 750,22	211 339,17
Quotas e joias	460,00	1 650,00
Serviços Secundários	19 162,74	14 055,86
Sub-total	261 372,96	227 045,03
Juros	157,54	758,32
Dividendos	0,00	0,00
Total	242 367,76	213 747,49

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
ISS, IP – Centro Distrital	454 530,86	418 221,06
IEFP; IP		6 350,00
Outros	6 711,25	11 266,27
Apoios do Governo		
Total	461 242,11	435 837,33

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica.

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram, respectivamente "13" e "13"

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de "36" e em 31/12/2021 foi de "37".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	437 917,12	406 444,40
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	87 875,40	84 203,11
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 480,40	9 048,24
Gastos de Ação Social	1 768,81	1 434,12
Outros Gastos com o Pessoal	1 558,95	317,92
Total	537 600,68	501 447,79

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos noutras empresas	480,48	29,55
Outros investimentos financeiros	659,31	659,31
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1 139,79	688,86

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Quotas	3 670,00	3 720,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	3 670,00	3 720,00
Passivo		
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1 743,40	1 831,54
Utentes	22 215,91	17 454,91
Total	23 959,31	19 286,45

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	87,21	339,98
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	3 877,63	3 478,52
Total	3 964,84	3 818,50

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 789,66	6 279,42
Total	5 789,66	6 279,42
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não se aplica.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	191,00	
Depósitos à ordem	39 252,51	30 175,78
Depósitos a prazo	500 758,34	500 491,96
Outros		
Total	540 201,85	530 667,74

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	8 486,48	0,00	0,00	8 486,48
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	815 918,05	0,00	-33 339,80	782 578,25
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	265 912,13	0,00	-8 863,74	257 048,39
Total	1 090 316,66	0,00	-42 203,54	1 048 113,12

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	28 107,78	18 294,84
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	28 107,78	18 294,84

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 083,27	1 916,43
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2 083,27	1 916,43
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	665,80	494,23
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 161,13	5 534,16
Segurança Social	20 955,14	20 321,81
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	27 782,07	26 350,20

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		75 133,52		72 931,07
Outros credores		168,41		168,41
Total	0,00	75 301,93	0,00	73 099,48

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não se aplica.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	461 242,11	426 587,33
Subsídios de outras entidades	0,00	9 250,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	461 242,11	435 837,33

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	3 282,50	3 250,10
Serviços especializados	51 218,91	44 978,17
Materiais	6 520,70	8 035,55
Energia e fluidos	35 865,31	29 142,30
Deslocações, estadas e transportes	36,20	77,27
Serviços diversos	29 616,65	32 148,30
Total	126 540,27	117 631,69

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	3,63
Rendimentos em investimentos não financeiros	400,00	0,00
Outros rendimentos	11 993,16	11 545,86
Total	12 393,16	11 549,49

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	0,00	219,36
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2 310,16	3 812,98
Total	2 310,16	4 032,34

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	900,00	0,00
Total	900,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	157,54	758,32
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	157,54	758,32
Resultados Financeiros	-742,46	758,32

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

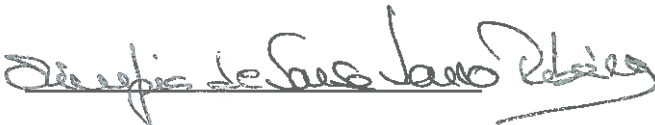
Mogofores, 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



83087

A Direcção



CENTRO SOCIAL MARIA AUXILIADORA DE MOGOFORES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

: 501670467

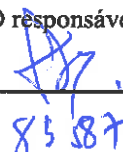
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	701.738,71	607.827,25
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	516,73
Investimentos financeiros	17.1	1.139,79	688,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		702.878,50	609.032,84
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	23.959,31	19.286,45
Estado e outros entes públicos	17.10	2.083,27	1.916,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	3.670,00	3.720,00
Diferimentos	17.5	5.789,66	6.279,42
Outros ativos correntes	17.4	3.964,84	3.818,50
Caixa e depósitos bancários	17.7	540.201,85	530.667,74
		579.668,93	565.688,54
Total do ativo		1.282.547,43	1.174.721,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	8.486,48	8.486,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	782.578,25	815.918,05
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	257.048,39	265.912,13
		1.048.113,12	1.090.316,66
Resultado líquido do período		-16.757,47	-33.339,80
Total dos fundos patrimoniais		1.031.355,65	1.056.976,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	120.000,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		120.000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	28.107,78	18.294,84
Estado e outros entes públicos	17.10	27.782,07	26.350,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.11	75.301,93	73.099,48
		131.191,78	117.744,52
Total do passivo		251.191,78	117.744,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.282.547,43	1.174.721,38

A Direcção



O responsável



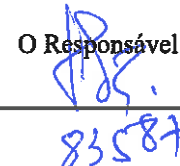
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.021	2.020
Vendas e serviços prestados	10	261.372,96	227.045,03
Subsídios, doações e legados à exploração	12	461.242,11	435.837,33
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	59.271,86	61.867,18
Fornecimentos e serviços externos	17.14	126.540,27	117.631,69
Gastos com o pessoal	15	537.600,68	501.447,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	12.393,16	11.549,49
Outros gastos	17.16	2.310,16	4.032,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.285,26	-10.547,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	25.300,27	23.550,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.015,01	-34.098,12
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	157,54	758,32
Juros e gastos similares suportados	17.17	900,00	0,00
Resultados antes de impostos		-16.757,47	-33.339,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-16.757,47	-33.339,80

A Direção


O Responsável

 83587

ANEXO II

Formações realizadas

Ano: 2021



Centro Social
Maria Auxiliadora de Mogofores

Ação de Formação a desenvolver	Participantes	Objetivos alcançados	Formação		Carga horária e Calendarização	Certificado
			Interna	Externa		
Segurança e Incêndios	Adelina Santos Ângela Moreira Carmen Miranda Cláudia Oliveira Clélia Cunha Delminda Almeida Emília Santos Fátima Batista Filipa Pereira Graça Capela Isabel Costa Liliana Fagundo Mariana Ferreira Paula Silva Rita Almeida Rosa Pinheiro Sandra Silva Sandra Simões Sofia Raposo	- Dotar os formandos com conhecimentos básicos sobre o fogo e incêndios e capacitá-los para a intervenção em caso de emergência.	●		18H00 24/04/2021 e 08/05/2021	

Ação de Formação a desenvolver	Participantes	Objetivos alcançados		Formação		Carga horária e Calendarização	Certificado
		Interna	Externa	Interna	Externa		
Higiene e Segurança Alimentar na Restauração	Sandra Simões	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as medidas preventivas em matéria de higiene e segurança alimentar e incentivar a mudanças de comportamentais no âmbito do processo produtivo de refeições; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e apoiar atividades do quotidiano com crianças e jovens; - Organizar espaços socioeducativos; - Colaborar na planificação de atividades letivas e não letivas; - Promover a leitura na infância e juventude; - Aplicar técnicas de animação; - Prestar cuidados básicos de higiene; - Aplicar cuidados de saúde primários; 		●	25h00	
Certificação profissional em Técnica de Ação Educativa	<p>Ângela Moreira</p> <p>Carmen Miranda</p> <p>Paula Silva</p> <p>Sofia Raposo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar medidas de segurança e prevenção de acidentes; - Desenvolver atividades plásticas; - Representar o desenho figurativo, não figurativo e o desenho livre; - Conceber recursos e materiais educativos; - Organizar ficheiros de recursos educativos; - Dinamizar atividades ludicoexpressivas; - Aplicar técnicas de manipulação de formas animadas; - Dinamizar atividades de expressão corporal; - Aplicar técnicas de artes do espetáculo; - Planear e desenvolver atividades tempos livres. 		●		17/02/2020 a 01/07/2021	

Ação de Formação a desenvolver	Participantes	Objetivos alcançados	Formação		Carga horária e Calendarização	Certificado
			Interna	Externa		
Boas Práticas de Higiene e Manipulação – Segurança Alimentar	Delminda Almeida Iola Martins Isabel Costa Lélia Silva Luciene Cunha Sandra Simões	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os diferentes tipos de perigos ao longo do processo produtivo; - Compreender a influência do manipulador na conformidade dos géneros alimentícios; - Aplicar medidas preventivas de segurança alimentar. 	●		00h30 29/12/2021	

A Diretora Técnica/ Diretora de Serviços: *Isabel Ferreira Marques*

A Direção: *Diogo Sousa* *João Rebelo*

Data: *31/12/2021*

Data: *31/12/2021*

